



# Arquiteturas Empresariais

Prof.: Rubem Koide – Unicuritiba  
[rubem.koide@unicuritiba.com.br](mailto:rubem.koide@unicuritiba.com.br)

Prof.: Anderson Souza – Unisociesc  
[anderson.j.souza@unisociesc.com.br](mailto:anderson.j.souza@unisociesc.com.br)

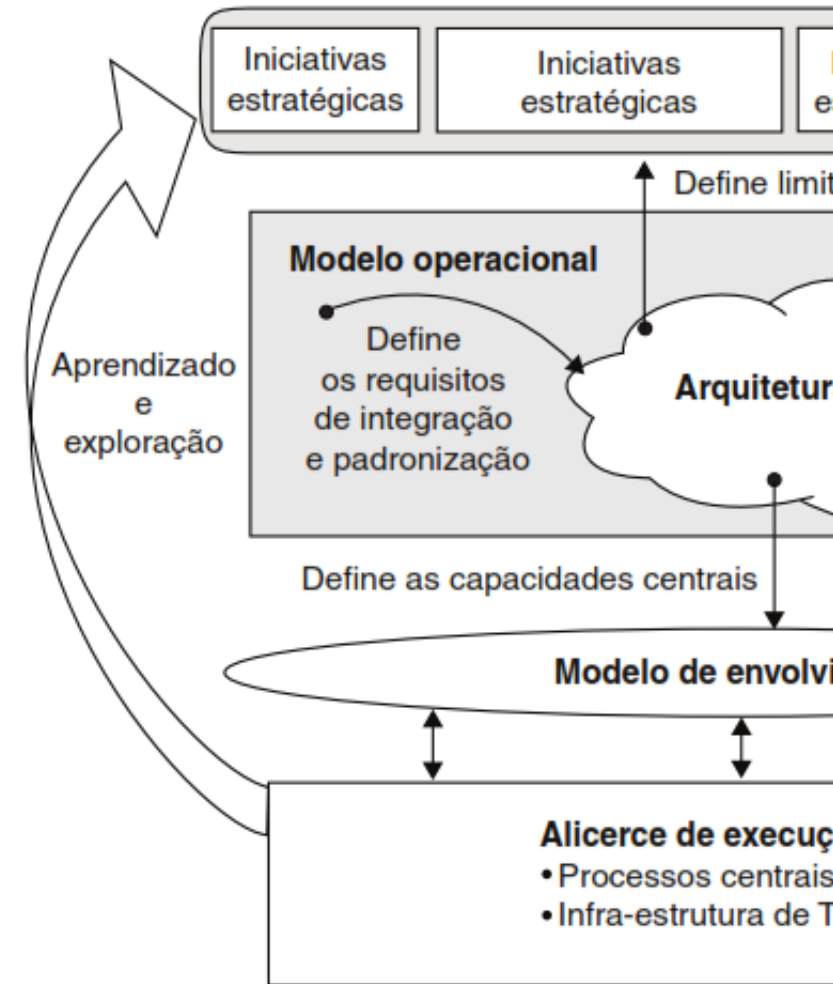
Concurso: Ciência da Computação, Gestão de TI, Analista CESGRANRIO, Ensino Superior, 2018

Arquitetura empresarial é um termo usado para designar o modelo de negócios, que é o processo de nível mais alto, se desdobra na infraestrutura de TI.

O processo começa na determinação da arquitetura de negócios e, em seguida, as arquiteturas de

- a) aplicativos, dados e tecnologia
- b) dados, tecnologia e aplicativos
- c) dados, aplicativos e tecnologia
- d) tecnologia, dados e aplicativos
- e) tecnologia, aplicativos e dados

### Criando e explorando o alicerce de execução



© 2005 MIT Sloan Center for Information Systems Research e IMD. Usado com permissão.

Concurso: Ciência da Computação, Gestão de TI, Analista de Sistemas Júnior, Petrobras, CESGRANRIO, Ensino Superior, 2018

Arquitetura empresarial é um termo usado para designar o modo pelo qual o macroprocesso de negócios, que é o processo de nível mais alto, se desdobra nas diversas camadas da infraestrutura de TI.

O processo começa na determinação da arquitetura de negócios, da qual se desdobram, na ordem, as arquiteturas de

- a) aplicativos, dados e tecnologia
- b) dados, tecnologia e aplicativos
- c) dados, aplicativos e tecnologia
- d) tecnologia, dados e aplicativos
- e) tecnologia, aplicativos e dados

Meta: Relacionar a arquitetura empresarial com facilidades no desenvolvimento de aplicações

A arquitetura empresarial é a lógica organizadora para processos de negócios e infraestrutura de TI que reflete os requisitos de integração e padronização do modelo operacional da empresa. Muitas empresas encaram o exercício da arquitetura empresarial com pilhas de desenhos e análises de capacidades sistemáticas tanto existentes como esperadas. Mas esforços analíticos maciços não concentram recursos no que importa. A chave para uma arquitetura empresarial eficaz está em identificar os processos, dados, tecnologias e interfaces com o cliente, que convertem o modelo operacional de uma visão em uma realidade (ROSS, Jeane; WEILL, Peter; ROBERTSON, David. Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial. M.Books do Brasil Editora Ltda, 2008 (fragmento)).

Meta: Relacionar a arquitetura empresarial com facilidades no desenvolvimento de aplicações

A unidade de TI lida tipicamente com quatro níveis arquitetônicos abaixo da arquitetura empresarial para o desenvolvimento de aplicações:

I - a arquitetura de processos de negócios: as atividades ou tarefas que compõem os grandes processos de negócios identificados pelos detentores dos processos;

II - a arquitetura comercial: definições comuns de marketing e comércio eletrônico;

III - a arquitetura de aplicações: aplicações individuais e suas interfaces;

IV - arquitetura tecnológica: serviços de infraestrutura e os padrões tecnológicos em que eles se baseiam.

Estão CORRETAS somente as afirmações:

- a.) I e II, apenas
- b.) II e III, apenas
- c.) I, III e IV, apenas
- d.) III e IV, apenas
- e.) I, II e IV, apenas

Meta: Relacionar a arquitetura empresarial com facilidades no desenvolvimento de aplicações

A arquitetura empresarial é a lógica organizadora para processos de negócios e infraestrutura de TI que reflete os requisitos de integração e padronização do modelo operacional da empresa. Muitas empresas encaram o exercício da arquitetura empresarial com pilhas de desenhos e análises de capacidades sistemáticas tanto existentes como esperadas. Mas esforços analíticos maciços não concentram recursos no que importa. A chave para uma arquitetura empresarial eficaz está em identificar os processos, dados, tecnologias e interfaces com o cliente, que convertem o modelo operacional de uma visão em uma realidade (ROSS, Jeane; WEILL, Peter; ROBERTSON, David. Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial. M.Books do Brasil Editora Ltda, 2008 (fragmento)).

A unidade de TI lida tipicamente com quatro níveis arquitetônicos abaixo da arquitetura empresarial para o desenvolvimento de aplicações:

- I - a arquitetura de processos de negócios: as atividades ou tarefas que compõem os grandes processos de negócios identificados pelos detentores dos processos;
- II - a arquitetura comercial: definições comuns de marketing e comércio eletrônico;
- III - a arquitetura de aplicações: aplicações individuais e suas interfaces;
- IV - arquitetura tecnológica: serviços de infraestrutura e os padrões tecnológicos em que eles se baseiam.

Estão CORRETAS somente as afirmações:

- a.) I e II, apenas
- b.) II e III, apenas
- c.) I, III e IV, apenas

Alternativa correta. Pois a afirmação II arquitetura comercial não existe, o correto seria dizer sobre a arquitetura de dados ou informações, que contém definições comuns de dados. O conjunto de todas as quatro designa a lógica de alto nível dos processos de negócios e capacidades de TI de uma arquitetura empresarial.

- d.) III e IV, apenas
- e.) I, II e IV, apenas



Meta: Diferenciar os diversos tipos de arquitetura (comparar arquitetura empresarial com arquitetura civil)

O arquiteto civil é responsável por projetar e coordenar construções e reformas, determinando quais serão os materiais usados na obra, como será a iluminação, que cores usar e demais aspectos estéticos e funcionais dos ambientes. O arquiteto empresarial é responsável por analisar estruturas e processos de negócios para ver se eles se alinham aos objetivos de negócios de forma eficaz e eficiente, se reportando geralmente aos CIOs, stakeholders e outros gerentes de TI.

Meta: Diferenciar os diversos tipos de arquitetura (comparar arquitetura empresarial com arquitetura civil)

Na arquitetura empresarial em maior parte, pessoas que não são da área de TI precisam ser incluídas no desenvolvimento das detalhadas arquiteturas técnicas e de aplicações que orientam o desenvolvimento de capacidades técnicas. Entretanto, elas precisam oferecer detalhes suficientes sobre como executam processos e de quais dados esses processos dependem, para que a unidade de TI desenvolva soluções correntes para atender a necessidades de longo prazo. Uma arquitetura empresarial de alto nível gera uma compreensão comum de como a empresa deve operar, mas a convergência de pessoas, processos e tecnologias necessárias para implementar essa arquitetura exige uma compreensão comum de processos e dados em um nível mais detalhado (ROSS, Jeane; WEILL, Peter; ROBERTSON, David. Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial. M.Books do Brasil Editora Ltda, 2008 (fragmento)).

A unidade de TI é responsável por desenvolver quais tipos de arquiteturas detalhadas?

Está CORRETO o que se afirma apenas na alternativa:

- a.) aplicações, dados e informações, e tecnologia;
- b.) aplicações, marketing e tecnologia;
- c.) comércio eletrônico, dados e informações, e marketing;
- d.) marketing, comércio eletrônico e tecnologia;
- e.) aplicações, dados e informações, e marketing;



Meta: Diferenciar os diversos tipos de arquitetura (comparar arquitetura empresarial com arquitetura civil)

O arquiteto civil é responsável por projetar e coordenar construções e reformas, determinando quais serão os materiais usados na obra, como será a iluminação, que cores usar e demais aspectos estéticos e funcionais dos ambientes. O arquiteto empresarial é responsável por analisar estruturas e processos de negócios para ver se eles se alinham aos objetivos de negócios de forma eficaz e eficiente, se reportando geralmente aos CIOs, stakeholders e outros gerentes de TI.

Na arquitetura empresarial em maior parte, pessoas que não são da área de TI precisam ser incluídas no desenvolvimento das detalhadas arquiteturas técnicas e de aplicações que orientam o desenvolvimento de capacidades técnicas. Entretanto, elas precisam oferecer detalhes suficientes sobre como executam processos e de quais dados esses processos dependem, para que a unidade de TI desenvolva soluções correntes para atender a necessidades de longo prazo. Uma arquitetura empresarial de alto nível gera uma compreensão comum de como a empresa deve operar, mas a convergência de pessoas, processos e tecnologias necessárias para implementar essa arquitetura exige uma compreensão comum de processos e dados em um nível mais detalhado (ROSS, Jeane; WEILL, Peter; ROBERTSON, David. Arquitetura de TI como Estratégia Empresarial. M.Books do Brasil Editora Ltda, 2008 (fragmento)).

A unidade de TI é responsável por desenvolver quais tipos de arquiteturas detalhadas?

Está CORRETO o que se afirma apenas na alternativa:

a.) aplicações, dados e informações, e tecnologia;

Alternativa correta. Pois o conjunto de todas as quatro designa a lógica de alto nível dos processos de negócios e capacidades de TI de uma arquitetura empresarial.

b.) aplicações, marketing e tecnologia;

c.) comércio eletrônico, dados e informações, e marketing;

d.) marketing, comércio eletrônico e tecnologia;

e.) aplicações, dados e informações, e marketing;

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

## 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

### Relato

George Tsounis, Diretor de Tecnologia da empresa de serviços e tecnologia falida Stretto, recomenda o uso da EA para “estabelecer confiança e transparência”, informando os líderes de negócios sobre os gastos atuais de TI e as áreas em que as plataformas não estão alinhadas com a estratégia de negócios. Isso torna as futuras conversas relacionadas à EA “muito mais fáceis do que se o arquiteto corporativo estivesse trabalhando em um silo e não tivesse esse relacionamento”,

### Associe com o conteúdo teórico

#### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresenta

Responsáveis

.....

Propor soluções

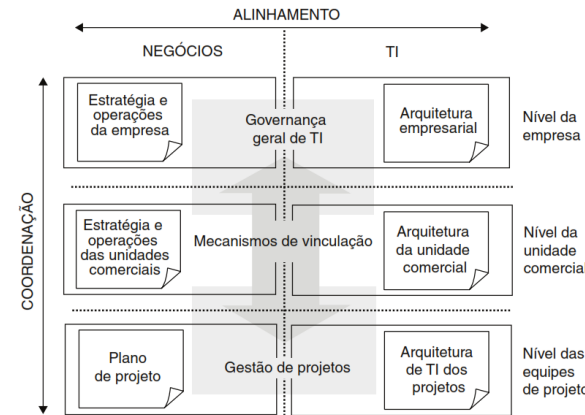
Características dos quatro modelos operacionais

Integração dos processos de negócios	Alta	<b>Coordenação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Clientes, produtos ou fornecedores compartilhados</li><li>• Impacto nas transações de outras unidades comerciais</li><li>• Unidades comerciais ou seções operacionalmente únicas</li><li>• Administração de negócios autônoma</li><li>• Controle do projeto de processos de negócios pelas unidades comerciais</li><li>• Dados compartilhados sobre clientes/fornecedores/produtos</li><li>• Processos consensuais para projetar serviços infra-estruturais de TI; decisões sobre aplicações da TI tomadas nas unidades comerciais</li></ul>	<b>Unificação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Clientes e fornecedores podem ser locais ou globais</li><li>• Processos de negócios globalmente integrados, muitas vezes com suporte de sistemas empresariais</li><li>• Unidades comerciais com operações similares ou sobrepostas</li><li>• Administração centralizada, aplicando, com frequência, matrizes para as unidades comerciais, os processos ou as seções</li><li>• Detentores de processos de alto nível projetam processos padronizados</li><li>• Bancos de dados comandados centralmente</li><li>• Decisões de TI tomadas centralmente</li></ul>
		<b>Diversificação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Poucos ou nenhum cliente ou fornecedor compartilhado</li><li>• Transações independentes</li><li>• Unidades comerciais operacionalmente únicas</li><li>• Administração autônoma de negócios</li><li>• Controle do projeto de processos de negócios pelas unidades comerciais</li><li>• Poucos padrões de dados entre unidades comerciais</li><li>• Decisões de TI tomadas, em sua maioria, nas unidades comerciais</li></ul>	<b>Replicação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Poucos ou nenhum cliente compartilhado</li><li>• Transações independentes agregadas em alto nível</li><li>• Unidades comerciais operacionalmente similares</li><li>• Líderes de unidades comerciais autônomas com pouco poder sobre os processos</li><li>• Controle centralizado (ou federal) sobre o projeto dos processos de negócios</li><li>• Definições padronizadas de dados, mas dados possuídos localmente com alguma agregação no nível corporativo</li><li>• Serviços de TI comandados centralmente</li></ul>
	Baixa		

Baixa	Alta
Padronização dos processos de negócios	

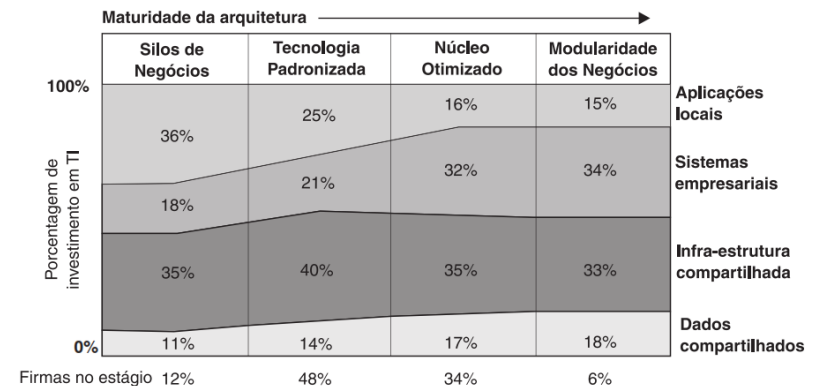
© 2005 MIT Sloan Center for Information Systems Research. Usado com permissão.

O modelo de envolvimento da TI



© 2006 MIT Sloan Center for Information Systems Research e IMD. Usado com permissão.

Estágios de maturidade da arquitetura



© 2005 MIT Sloan Center for Information Systems Research. Usado com permissão.

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

### Relato

Na empresa de serviços financeiros State Street, Aman Thind, **Arquiteto-Chefe Global**, tenta **agilizar o processo** de EA fazendo apenas perguntas precisas e relevantes, em vez de tudo em um modelo de EA. Concentrar-se nas questões mais essenciais pode **reduzir o tempo** necessário para a revisão e submissão da arquitetura em, pelo menos, a metade e torna o processo muito mais eficaz, diz ele. Por exemplo, a estrutura que um aplicativo SaaS usa para fornecer a interface do usuário é menos importante do que os **procedimentos de gerenciamento de identidade e acesso** que determinam como os usuários interagem com ele.

Associe com o conteúdo teórico

### Teoria

Dados,  
Problemas,  
Soluções boas apresentadas  
Responsáveis

.....

Propor soluções

Características dos quatro modelos operacionais

Integração dos processos de negócios	Alta	<b>Coordenação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes, produtos ou fornecedores compartilhados</li> <li>• Impacto nas transações de outras unidades comerciais</li> <li>• Unidades comerciais ou seções operacionalmente únicas</li> <li>• Administração de negócios autônoma</li> <li>• Controle do projeto de processos de negócios pelas unidades comerciais</li> <li>• Dados compartilhados sobre clientes/fornecedores/produtos</li> <li>• Processos consensuais para projetar serviços infra-estruturais de TI; decisões sobre aplicações da TI tomadas nas unidades comerciais</li> </ul>	<b>Unificação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clientes e fornecedores podem ser locais ou globais</li> <li>• Processos de negócios globalmente integrados, muitas vezes com suporte de sistemas empresariais</li> <li>• Unidades comerciais com operações similares ou sobrepostas</li> <li>• Administração centralizada, aplicando, com frequência, matrizes para as unidades comerciais, os processos ou as seções</li> <li>• Detentores de processos de alto nível projetam processos padronizados</li> <li>• Bancos de dados comandados centralmente</li> <li>• Decisões de TI tomadas centralmente</li> </ul>
	Baixa	<b>Diversificação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucos ou nenhum cliente ou fornecedor compartilhado</li> <li>• Transações independentes</li> <li>• Unidades comerciais operacionalmente únicas</li> <li>• Administração autônoma de negócios</li> <li>• Controle do projeto de processos de negócios pelas unidades comerciais</li> <li>• Poucos padrões de dados entre unidades comerciais</li> <li>• Decisões de TI tomadas, em sua maioria, nas unidades comerciais</li> </ul>	<b>Replicação</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Poucos ou nenhum cliente compartilhado</li> <li>• Transações independentes agregadas em alto nível</li> <li>• Unidades comerciais operacionalmente similares</li> <li>• Líderes de unidades comerciais autônomas com pouco poder sobre os processos</li> <li>• Controle centralizado (ou federal) sobre o projeto dos processos de negócios</li> <li>• Definições padronizadas de dados, mas dados possuídos localmente com alguma agregação no nível corporativo</li> <li>• Serviços de TI comandados centralmente</li> </ul>
		Baixa	Alta
Padronização dos processos de negócios			

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

Na Vault, uma empresa de assistência médica digital, Shi considera a ferramenta de observabilidade de aplicativos New Relic valiosa para acelerar o trabalho de EA, fornecendo visibilidade instantânea de toda a arquitetura.

Ele também usa novos termos e processos para evitar lentidão comum e criar consciência de sua nova abordagem. Um exemplo é um “relatório do site” que pede aos usuários que visualizem o produto final do EA. Isso ajuda a definir requisitos críticos, como o número de transações e os tipos de processos que um aplicativo deve suportar, “vindos do lado do cliente e trabalhando de trás para frente”. Em vez de usar um processo “one and done” de pedir aos usuários que concordem com uma decisão tecnológica crítica antecipadamente, Shi os desafia a confirmar ou revisar “hipóteses de desenvolvimento”, como o número de chamadas de banco de dados que um sistema deve suportar a cada dia. Essa abordagem acelera o acordo sobre as escolhas de componentes, como bancos de dados, diz ele.

17/10/2022

Rubem Koide

Associe com o conteúdo teórico

#### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

Durante o lançamento do aplicativo, Shi evita um plano de projeto genérico em favor do que ele chama de “um plano de sequenciamento de macro específico” de etapas construídas em torno de marcos como testes alfa e beta e seus marcos de validação associados. Isso define, para cada estágio da implantação, o sucesso em termos de negócios, como receita ou taxa de adoção do usuário, e as lições aprendidas do processo de suporte que reduzem os custos de suporte contínuo. Também lembra a todos, diz ele, que “o projeto não termina até que saibamos que a arquitetura entregou valor mensurável ao cliente”.

#### Associe com o conteúdo teórico

#### Teoria

Dados,

Problemas,

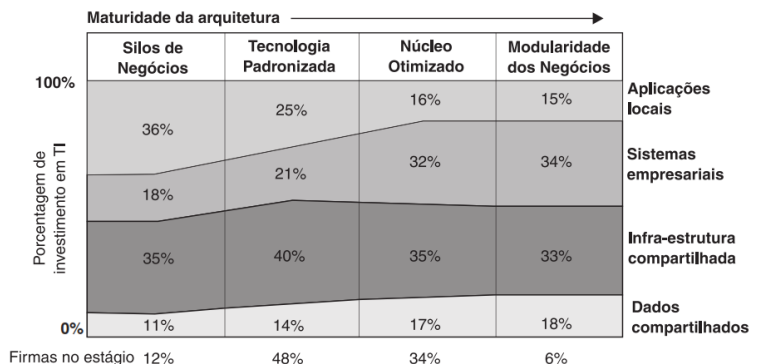
Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções

Estágios de maturidade da arquitetura



## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

Associe com o conteúdo teórico

### Relato

Nolan Hart, Analista Principal associado do Gartner Inc., chama o escopo de EA adequado de “o menor número de entregas, como pontos de vista, modelos de referência e padrões de design, que ajudam a garantir a entrega oportuna e compatível de produtos e soluções”. Em vez de gastar muito tempo entendendo a arquitetura atual, ele recomenda “primeiro, entenda os resultados desejados”. Não há valor, diz ele, em se “perder documentando sua arquitetura disfuncional atual para todo o sempre”.

Shi recomenda que um MVA considere “tudo, desde a interface do usuário até as APIs que vinculam os sistemas à arquitetura de dados, em vez de um único componente ou serviço em silos”. A arquitetura proposta também deve ser testável em escala de produção, diz ele, e lidar com os mesmos requisitos de pico do sistema que ela substitui.

### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções



## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

O escopo adequado também se aplica à organização da EA. Em vez de um grupo de EA dedicado, a Carrier criou **centros de excelência para as principais necessidades, como recursos de CRM, serviço de campo, ERP, analytics e fábrica digital**. Esses centros fornecem uma base simplificada de componentes principais que permitem **innovar** rapidamente sem exigir um exercício de EA para avaliar plataformas separadas para cada unidade de negócios, diz Schulz.

Se um **grupo dentro de uma empresa não estiver interessado** em um projeto mínimo viável de EA, “há muitas outras pessoas que vão dedicar seu tempo a isso”, diz Hart. Combine essa demanda com as habilidades de um grupo de EA para determinar **“três a cinco tipos de serviços** que você pode oferecer para entregar esses resultados de negócios com uma abordagem mínima viável”.

#### Associe com o conteúdo teórico

##### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

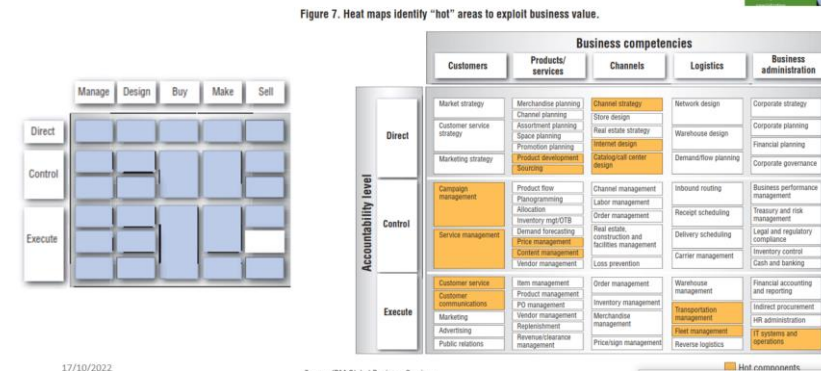
.....

Propor soluções

#### SOA (**Service Oriented Architecture**)

Component Business Model – CBM

<https://www.ibm.com/downloads/cas/8RB5RWVE>



## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

A aplicação dos princípios de design, juntamente com o foco nas necessidades de negócios, pode ajudar a encurtar “argumentos filosóficos sobre qual solução é a melhor”, diz Tsounis. Os princípios que ele incentiva incluem “sempre tente criar a **solução mais simples** possível, não exagere na engenharia, permita a **reutilização máxima** em toda a organização, aproveite os **padrões** de design de arquitetura estabelecidos, bem como **serviços** baseados em nuvem, antes de criar algo novo”.

Associe com o conteúdo teórico

#### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

Arquiteturas e padrões de referência em áreas como segurança cibernética, governança de dados, gerenciamento de produção e práticas recomendadas de implantação fornecem um “manual pronto” para construir aplicativos combináveis de forma eficiente que são robustos, compatíveis e resilientes por design, diz Thind. Essas arquiteturas, construídas de microsserviços que são “muito bem definidos... em termos de suas APIs, sua escalabilidade e como eles interoperam”, permitem que uma empresa substitua qualquer microsserviço sem afetar nenhum outro, criando assim um design à prova de futuro.

#### Associe com o conteúdo teórico

##### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

No mínimo, diz Thind, nomeie um “...um arquiteto-chefe, um executivo que avalie os padrões gerais, a governança geral, as plataformas gerais e a disciplina geral do design de aplicativos desde o topo. Apenas ter essa posição sinaliza a importância da arquitetura para toda a empresa e instiga os comportamentos certos que precisamos para criar organizações de TI eficientes e inovadoras”.

#### Associe com o conteúdo teórico

##### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções

## Revisão

<https://itforum.com.br/noticias/5-passos-para-uma-arquitetura-empresarial-minima-viavel/>

### 5 passos para uma arquitetura empresarial mínima viável

#### Relato

Dar início a uma MVA pode começar simplesmente “fazendo um balanço”, diz Thind, **identificando gastos excessivos** como “por que temos **seis aplicativos diferentes** para o mesmo processo, **cinco contratos** diferentes (para) a mesma ferramenta de BI, **vários contratos** de dados de mercado com o mesmo escopo, clusters Hadoop 24x7 para relatórios mensais e assim por diante”. Mas mesmo um esforço mínimo viável pode trazer grandes benefícios. “Apenas garantir que a ferramenta certa seja usada para o **trabalho certo e que haja padronização e práticas recomendadas** em torno de seu uso, pode causar um impacto considerável no resultado final e levar a menos dívida técnica, requisitos de suporte reduzidos e permitir uma inovação mais rápida”, ele diz.

#### Associe com o conteúdo teórico

##### Teoria

Dados,

Problemas,

Soluções boas apresentadas

Responsáveis

.....

Propor soluções (em função da teoria de arquitetura empresarial)

## Exercício: Propor soluções

## Revisão

## Soluções:

# Cenário Atual das Organizações

Principais problemas que as organizações enfrentam relacionados à TI.

Você reconhece aqui sua organização?

- Respostas diferentes para as mesmas perguntas dos clientes
- Pouca eficácia nas soluções de TI para o negócio
- Falta de flexibilidade e alto custo para desenvolvimento e evolução dos sistemas
- Baixa qualidade das informações
- Redundâncias, inconsistências, falta de semântica explícita e consensual
- Múltiplas Tecnologias
- TI como gargalo de processos
- Dificuldade de acesso à informação



- Arquitetura empresarial (modelo operacional, arquitetura empresarial (gestão estratégica) e modelo de TI
- Integração entre negócios e TI
- Encontrar uma tecnologia de TI (avançada) para melhorar a padronização
- Criar um plano para implantar/resolver as falhas de informações (meta informações via nuvem)
- Organizar os dados, aplicações e tecnologia
- Criar as equipes de arquitetos de negócios e TI (gerenciamento – baseado no modelo de envolvimento de TI)
- Propor um projeto para uma unidade de negócio (baseado nos estágios de maturidade), a partir daí implantando para outras unidades e para empresa padronizando e otimizando.



# E porque isso acontece?

Grandes distâncias entre os processos de negócio e as soluções de TI

Falta de visão da estratégia de TI e do negócio a longo prazo

Mercado de tecnologias muito volátil

Fraca organização de informação

Ausência de uso de modelos conceituais de representação

Fraca integração entre dados e aplicações

Baixo nível de padronização de Tecnologia

# Possíveis soluções



- **Conhecer** melhor a organização através dos seus objetivos e metas, processos, conceitos e dados, sistemas e componentes, infraestrutura
- **Promover** o alinhamento entre a TI e processos de negócio
- **Integrar e otimizar** aplicações, informações e tecnologias
- **Definir** melhores práticas para TI
- **Definir e organizar** modelos, métodos e ferramentas para suporte ao desenvolvimento de TI
- **Estabelecer** padrões e definir frameworks
- **Gerir** os repositórios de informações
- **Prospectar** novas soluções no mercado

**Meta: Construir um Alicerce para todas estas ações...**

<https://docs.oracle.com/pt-br/iaas/Content/cloud-adoption-framework/enterprise-architecture.htm>

docs.oracle.com/pt-br/iaas/Content/cloud-adoption-framework/enterprise-architecture.htm

*i* Esta página foi traduzida por máquina.

Help Center  Oracle Cloud Infrastructure  Search

## Documentação do Oracle Cloud Infrastructure Help us improve

- Arquitetura Empresarial
  - Modelo de Negócios para Computação em Nuvem
  - Camadas de computação em nuvem
  - Modelo de TI híbrido
  - Criando uma Topologia de Arquitetura Empresarial
  - Estratégia de Capacitação em Nuvem
  - Inventariando as Suas Cargas de Trabalho e Arquitetura Atuais
  - Definindo a Sua Arquitetura Planejada
  - Criando um Plano de Implementação em Fases
- Governança

# Arquitetura Empresarial

A estratégia de arquitetura empresarial de sua organização impulsiona sua iniciativa de adoção da nuvem.

Primeiro, concentre-se em entender os [modelos de negócios para computação em nuvem](#) e como custo, infraestrutura necessária e expectativas se aplicam na nuvem pública. Identifique os diversos [níveis da computação em nuvem](#): infraestrutura como serviço (IaaS), plataforma como serviço (PaaS) e software como serviço (SaaS). Em seguida, explore o conceito do [modelo de responsabilidade híbrida de TI](#) e como seus processos de negócios e TI podem ser moldados de forma diferente na nuvem.

Depois de entender os conceitos básicos da computação em nuvem, você pode começar a estabelecer a base para definir sua [estratégia de ativação da nuvem](#). Parte desse processo inclui a definição de uma estratégia de migração para sua arquitetura local, com os benefícios que você pode submeter às partes interessadas e patrocinadores internos.

## O arquiteto empresarial

O arquiteto corporativo gerencia sua iniciativa de adoção da nuvem. Durante o estágio de definição da sua iniciativa de adoção da nuvem, identifique um ou mais arquitetos empresariais na sua organização.

<https://www.youtube.com/watch?v=XpPUHsDDWzg>

Case de Arquitetura de Negócios

<https://www.youtube.com/watch?v=I2OwLpMeH20>

Como fizemos o Case Arquitetura Corporativa do Mc Donalds/ Arcos Dorados

<https://www.infoq.com/br/presentations/arquitetura-corporativa-facin-case-serpro/>

## **Arquitetura Corporativa e FACIN - Case Serpro**

I\_4. Arquitetura corporativa como um dos pilares para a Governança de TI - Romero Guimarães\_Arquitetura Corporativa - Romero Guimarães



## Revisão

I\_4. Arquitetura corporativa como um dos pilares para a Governança de TI - Romero Guimar\_es\_Arquitetura Corporativa - Romero Guimaraes

Soluções:

## Problemas das Organizações Atuais

### Falta visão do todo

- Ninguém está preocupado com o todo
- Áreas de negócio só olham para dentro de si
- Os processos são transversais, as organizações funcionais
- Recursos espalhados e sem gestão global
- Falta de uma visão de futuro da arquitetura empresarial

### Complexidade das organizações

- Muitos sistemas, processos, informações e áreas funcionais
- Muitas tecnologias diferentes
- Evolução tecnológica muito rápida
- Necessidade de flexibilidade e adaptabilidade das empresas



## Revisão

I\_4. Arquitetura corporativa como um dos pilares para a Governança de TI - Romero Guimarães\_Arquitetura Corporativa - Romero Guimarães

Soluções:

### Problemas das Organizações Atuais

Sistemas de TI não conseguem atender as expectativas das empresas

- Fragmentação
- duplicação de funcionalidades em sistemas diferentes
- péssimo levantamento de requisitos
- competição entre áreas dentro de uma mesma empresa
- sistemas não responsivos o suficiente para as empresas.

Imagem da área de TI

- Operacional
- Pouco inserida no negócio
- Caixa preta
- Sem governança

<https://memora.com.br/historias/otimizacao-do-processo-de-gestao/>

Ir para o site

### Otimização do Processo de Gestão de Convênios do Ministério do Turismo, implantação do Escritório de Processos e da Solução de Arquitetura Empresarial

#### FASE 01

#### Conhecer

No cumprimento dos seus deveres e no fortalecimento do desenvolvimento nacional, a União atua na concepção de programas de governo e na disponibilização de recursos financeiros para a execução e implementação das ações previstas nos programas.

A fim de garantir a legalidade e a efetividade na aplicação dos recursos financeiros públicos, o controle da descentralização e da transferência dos recursos públicos se firma como um desafio constante e uma meta a ser cumprida pelos órgãos descentralizadores.

#### FASE 02

#### Construir

Para auxiliar o Ministério do Turismo a gerenciar seus programas de transferências voluntárias, a Memora desenvolveu um Projeto de Avaliação da Estrutura de Convênios (Transferência Voluntária de Recursos) que diagnosticou e propôs soluções para a modernização dos processos e da estrutura organizacional de convênios.

O projeto de Consultoria trabalhou a Estrutura Organizacional, a Cadeia de Valor e os Processos de Gestão Convênios. Propondo um modelo de referência para a execução de convênios, os processos de trabalho passaram a se adaptar aos requisitos previstos pelos órgãos de controle e planejamento do Governo Federal.

A nova estrutura organizacional promoveu a fluidez da celebração e fiscalização dos convênios recebedores de recursos públicos federais do Turismo. Maior transparência, controle e eficiência na execução dos convênios são algumas das mudanças vindas da nova implementação no Ministério do Turismo, contribuindo positivamente com a sociedade e o poder público federal.

A Memora e a CGTI (Coordenação Geral de Tecnologia da Informação) uniram esforços para implantar um Núcleo de Processos na coordenação, além da Avaliação da Estrutura de Convênios. O escritório de processos foi implantado com sucesso em apenas quatro semanas, adotando a solução ARIS e a metodologia AVE como métodos de referência.

<https://memora.com.br/historias/otimizacao-do-processo-de-gestao/>

Ir para o site      Otimização do Processo de Gestão de Convênios do Ministério do Turismo, implantação do Escritório de Processos e da Solução de Arquitetura Empresarial

## FASE 01

### **Conhecer**

No cumprimento dos seus deveres e no fortalecimento do desenvolvimento nacional, a União atua na concepção de programas de governo e na disponibilização de recursos financeiros para a execução e implementação das ações previstas nos programas.

A fim de garantir a legalidade e a efetividade na aplicação dos recursos financeiros públicos, o controle da descentralização e da transferência dos recursos públicos se firma como um desafio constante e uma meta a ser cumprida pelos órgãos descentralizadores.

<https://memora.com.br/historias/otimizacao-do-processo-de-gestao/>

Ir para o site      Otimização do Processo de Gestão de Convênios do Ministério do Turismo, implantação do Escritório de Processos e da Solução de Arquitetura Empresarial

FASE 02

### Construir

Para auxiliar o Ministério do Turismo a gerenciar seus programas de transferências voluntárias, a Memora desenvolveu um **Projeto de Avaliação da Estrutura de Convênios** (Transferência Voluntária de Recursos) que diagnosticou e propôs **soluções** para a **modernização dos processos e da estrutura organizacional** de convênios.

O projeto de Consultoria trabalhou a **Estrutura Organizacional, a Cadeia de Valor e os Processos de Gestão Convênios**. Propondo um **modelo de referência para a execução** de convênios, os processos de trabalho passaram a se adaptar aos requisitos previstos pelos órgãos de controle e planejamento do Governo Federal.

A nova estrutura organizacional promoveu a fluidez da celebração e fiscalização dos convênios recebedores de recursos públicos federais do Turismo. Maior transparência, controle e eficiência na execução dos convênios são algumas das mudanças vindas da nova implementação no Ministério do Turismo, contribuindo positivamente com a sociedade e o poder público federal.

A Memora e a CGTI (Coordenação Geral de Tecnologia da Informação) uniram esforços para **implantar um Núcleo de Processos** na coordenação, além da **Avaliação da Estrutura** de Convênios. O escritório de processos foi implantado com sucesso em apenas quatro semanas, adotando a **solução ARIS e a metodologia AVE** como métodos de referência.

## FASE 03

**Entregar**

Na última **etapa do projeto**, com o desafio de criar uma solução que permita a **visão integrada de negócios e TI nas mãos**, a CGTI e a Memora utilizaram a **plataforma ARIS** para **implantar a solução de Arquitetura Empresarial na coordenação**.

A solução visou utilizar a plataforma ARIS como ferramenta de arquitetura para **mapear os relacionamentos entre a estratégia e ativos de TI com a visão de processos de negócios**. Como ferramenta para **análise de impacto e mudanças na arquitetura de TI**, em nível tático, foram customizados **relatórios** para utilização da Arquitetura Empresarial.

A EA na CGTI proporcionou uma **maior integração entre os processos de negócios e a arquitetura de TI** (objetivos, iniciativas, sistemas, equipamentos, serviços de TI), sendo a solução adotada uma importante ferramenta para auxiliar na construção de PDTIs do Ministério do Turismo e para apoiar a implantação dos processos de governança de TI.

# Obrigado!

**Professor Rubem Koide**  
**rubem.koide@unicuritiba.com.br**



**unicuritiba**›

**unisociesc**›